

## Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA  
Propriedade da AJOTA  
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA  
CNPJ: 29.464.235/0001-16  
ISSN 22386467

REDAÇÃO  
DIREÇÃO DE JORNALISMO  
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO  
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos  
para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA  
(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br  
www.ds.jor.br



## DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA  
PUBLICIDADE LEGAL  
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

## SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA  
CNPJ: 14.048.123/0001-07  
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br  
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT  
Fundado em 11 de novembro de 1996  
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM: 1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:  
(65) 3326-4724

f @ /jornalds

## CURTAS//

## FESTIVAL DE PRÊMIOS

A Apae de Tangará da Serra, mantenedora da Escola Especial Raio de Sol, realizou no último domingo, 15, o sorteio do 17º Festival de Prêmios Apae Natal. Foram sorteados, ao todo, R\$ 65 mil em prêmios (todos em dinheiro) e a premiação será entregue nesta quarta-feira, dia 18 de dezembro, em cerimônia especial, a partir das 15h.

## GANHADORES

O primeiro prêmio, de R\$35 mil, saiu para Magdale Silvana Boz; o segundo prêmio, de R\$ 15 mil, para Edilson Gutierrez; o terceiro prêmio, de R\$10 mil, para Eugênio F. Costa Filho; e o quarto e último prêmio, de R\$5 mil, foi dividido entre Lucelia Aparecida e Sueik da Silva. Todos os ganhadores são de Tangará da Serra.

## AJUDA

A Apae é uma instituição filantrópica destinada ao atendimento de pessoas com deficiências intelectuais e múltiplas. Por ser de cunho filantrópico e de atendimento gratuito, realiza promoções em que o valor arrecadado permite que a instituição se mantenha com as portas abertas e possa ainda promover melhorias em sua estrutura física.

## ARTIGO//

## A colmeia do “mel amargo”

Em uma clareira ensolarada, havia um reino chamado “Vale das Abelhas Douradas”. Por gerações, o vale foi famoso por sua abundância de mel: dourado, doce e suficiente para todos. Os habitantes do vale, as abelhas operárias, trabalhavam arduamente, enquanto os zangões governantes cuidavam da organização da colmeia.

Um dia, o líder dos zangões subiu em uma flor alta e anunciou:

“Construiremos a maior colmeia do mundo! Ela será o símbolo de nossa grandeza e trará mel para todos por gerações!”

As abelhas operárias aplaudiram. Trabalhariam mais, voariam mais longe e fariam sua parte para realizar o sonho da colmeia monumental.

Favores de Cera

Os trabalhos começaram e, no início, tudo parecia promissor. Mas algo estranho começou a acontecer. Enquanto as abelhas operárias se esforçavam para coletar néctar, os zangões passaram a usar o mel para construir salões luxuosos para si mesmos.

“Precisamos desses salões para governar melhor”,

justificavam.

Mais tarde, começaram a pedir favores de cera:

“Deixem um pouco de sua cera aqui. Usaremos para reforçar os alicerces da nova colmeia.”

As abelhas operárias, cansadas, entregaram o que tinham. Afinal, acreditavam na promessa de um futuro doce.

Palavras em vez de néctar

Mas os favores de cera não foram suficientes. Quando as reservas de mel começaram a diminuir, os zangões convocaram uma nova assembleia:

“Tragam mais mel! É um sacrifício temporário para um bem maior. Confiem em nós!”

Porém, em vez de néctar, as abelhas recebiam discursos. As flores pareciam mais distantes, os campos menos produtivos, e o pouco mel que chegava ia direto para os salões dos zangões.

Cansadas e famintas, as operárias começaram a questionar:

“Onde está o mel prometido?”

Mas os zangões eram hábeis em distrações. Prometiam flores mágicas no horizonte e culpavam as borboletas vizinhas pelos problemas.

Enquanto a colmeia enfraquecia, um novo perigo apareceu: as vespas. Elas eram atraídas pela bagunça do

## SESSÃO SOLENE DA ALMT HOMENAGEIA PERSONALIDADES DE DESTAQUE

Personalidades com reconhecida atuação e que contribuíram para o desenvolvimento e projeção de Mato Grosso foram homenageadas em sessão especial realizada pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), no último dia 12 de dezembro. O evento, ocorrido no Plenário das deliberações Renê Barbour, agradeceu profissionais de comunicação, engenheiros florestais, advogados, entre outros.

Entre os homenageados, a equipe de advogados tributaristas da Advocacia Jolando Neves de Tangará da Serra, João Manoel Andrade Neves, Willian Marques Solano Rosa e Cristian Vinicius Pagnussat receberam Moção de Aplausos.

A homenagem foi concedida como forma de agradecimento pela indicação e elaboração do Projeto de Lei da Transação Tributária no Estado de Mato Grosso. O projeto foi encaminhado pelos advogados ao Deputado Estadual Diego Guimarães e consequentemente aprovado em 28 de novembro na ALMT.



FOTO: DIVULGAÇÃO

A Transação Tributária Estadual representará uma solução eficiente para a regularização de débitos tributários, oferecendo aos empresários de Mato Grosso uma oportunidade única de resolver pendências fiscais de forma mais acessível e vantajosa. “Sem dúvida, esse modelo de negociação trará benefícios significativos, promovendo um cenário de maior segurança jurídica e novas possibilidades de desenvolvimento para o setor empresarial local”, afirmam os homenageados.

Agora, com a aprovação do projeto de lei, o próximo passo será a regulamentação e a implementação da lei pelo Governo do Estado de Mato Grosso.

## Natal Iluminado

A Prefeitura de Tangará da Serra promoveu na noite do último domingo, dia 15, na Praça dos Pioneiros, o show com o Padre Fábio de Melo. O evento integrou a programação do Natal Iluminado 2024 e é uma iniciativa do Programa SER Família Fé e Vida, do Governo do Estado. O show reuniu um público estimado de 10 mil pessoas, que lotou a praça em meio às decorações natalinas. A programação do Natal Iluminado segue nos próximos dias.

vale. Diferente das abelhas, que compartilhavam seu mel, as vespas roubavam e atacavam sem piedade.

As operárias, sem forças, foram incapazes de combater as vespas. Ainda assim, os zangões insistiam:

“Confiem! Em breve, flores mágicas surgirão, e nosso mel será restaurado.”

As vespas prosperaram, e a colmeia do Vale das Abelhas Douradas, outrora um lugar de fartura, tornou-se a “Colmeia do Mel Amargo”.

Moral da História: O Valor do Trabalho e da Vigilância.

“Mel só adoça a vida de quem vigia o que produz. O Vale das Abelhas Douradas mostrou que promessas vazias não enchem favos e que dividir esforço é tão importante quanto compartilhar o mel. Para florescer de novo, as abelhas precisam lembrar: união e ação são mais fortes do que palavras doces de zangões preguiçosos”.

**Gregório José**  
Jornalista/Radialista/Filósofo  
Pós Graduado em Gestão Escolar  
Pós Graduado em Ciências Políticas  
Pós Graduado em Mediação e Conciliação  
MBA em Gestão Pública

